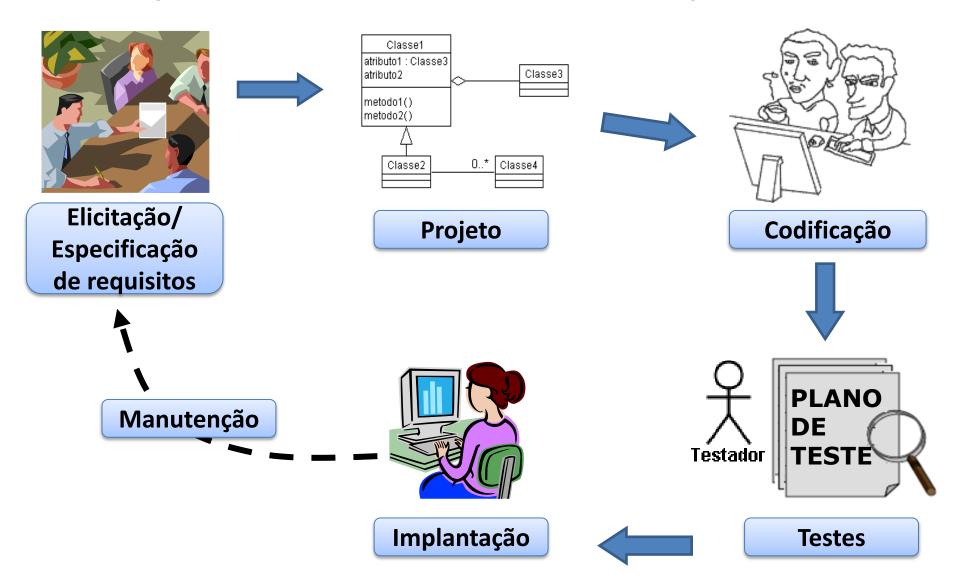


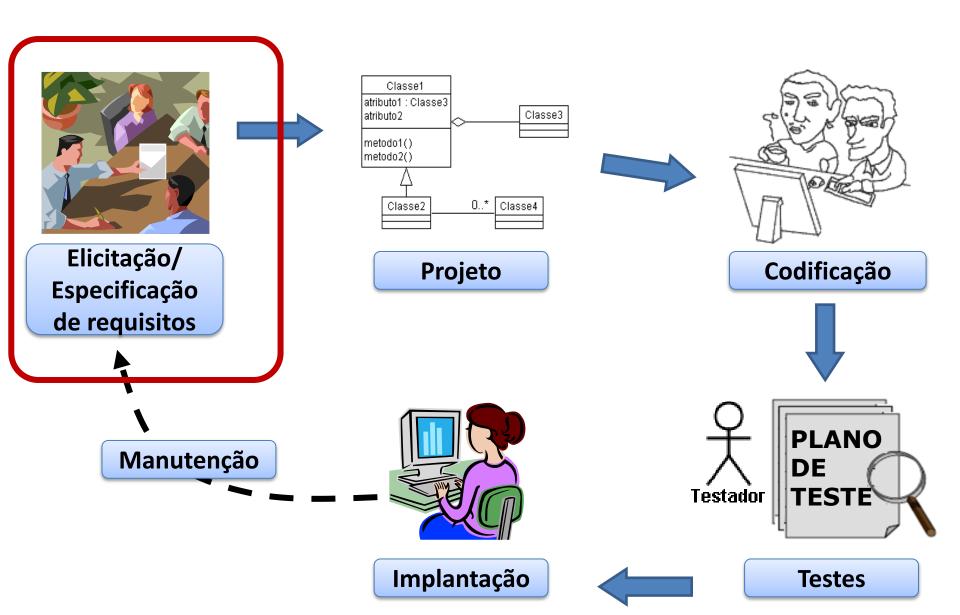


ENGENHARIA DE SOFTWARE I

→ Ocorrem sempre independente do modelo de processo de software (cascata, iterativo, incremental, etc.)



Exemplo: Sistema para gestão de universidades







Elicitação / Especificação dos requisitos – também chamado de Análise de requisitos:

- Ocorre antes do início da construção de um sistema
- Deve ser definido quais as funcionalidades deverão ter
- Quais problemas visa resolver para aquele grupo de usuários ou quais oportunidades que aquele sistema irá proporcionar
- Como ele será usado e como será sua interação com os usuários
- Esta visão externa de seu funcionamento pode ser obtida através da Elicitação de Requisitos e a definição das funcionalidade é realizada através da Especificação de requisitos.

Problema dos requisitos de software



Como o cliente explicou



Como o lider de projeto entendeu



Como o analista planejou



Como o programador codificou



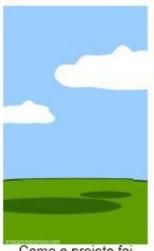
O que os beta testers receberam



Como o consultor de negocios descreveu



Valor que o cliente pagou



Como o projeto foi documentado



O que a assistencia tecnica instalou



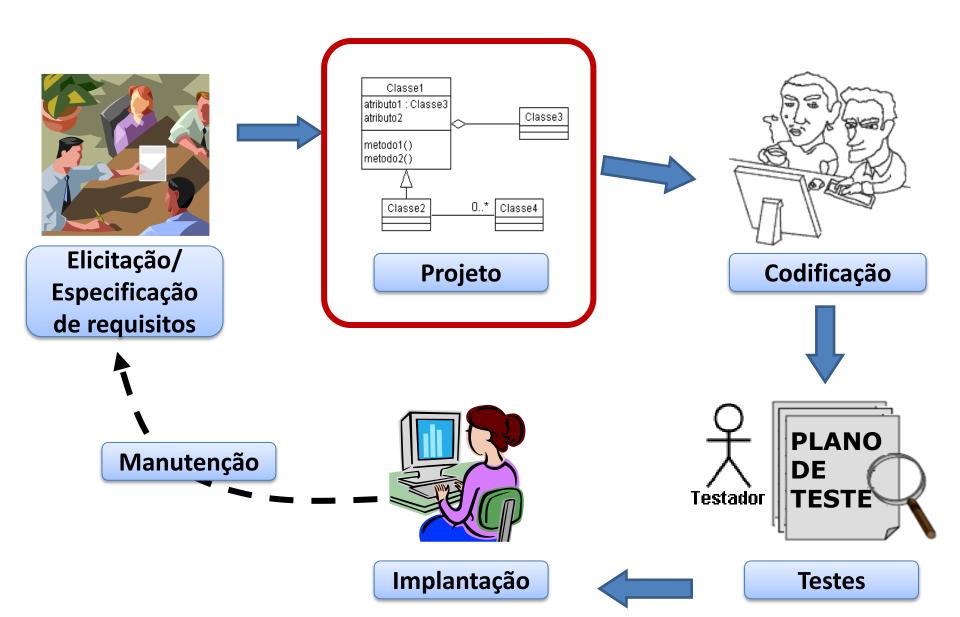
Como foi suportado



Quando foi entregue



O que o cliente realmente necessitava







Projeto:

- A Análise geralmente transcorre com a suposição de que há uma tecnologia "perfeita" disponível;
- No **Projeto**, sabe-se que o sistema será implementado em uma plataforma de hardware, sob um sistema operacional, usando uma linguagem de programação.
- Ou seja, a Análise se interessa pelo que o sistema deve fazer, enquanto o Projeto diz respeito a como os requisitos serão implementados.



Ciclo de vida de software Fase de Projeto



Domínio do problema



Análise e especificação de requisitos (o que)

PROJETO (COMO)

Domínio da solução



Implementação





Projeto:

- Na fase de Projeto há a incorporação de requisitos tecnológicos aos componentes modelados na fase de Análise, bem como a definição da plataforma e das ferramentas utilizadas.
- O Projeto é dependente de aspectos como as características da linguagem de programação utilizada, das características da plataforma de implementação e das características da interface com o usuário.



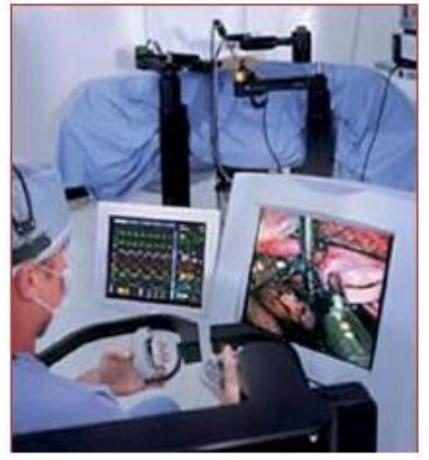
Problemas complexos - software



Rede Social



Cirurgia computadorizada





Problemas complexos - software



Comércio eletrônico



Robô em Marte

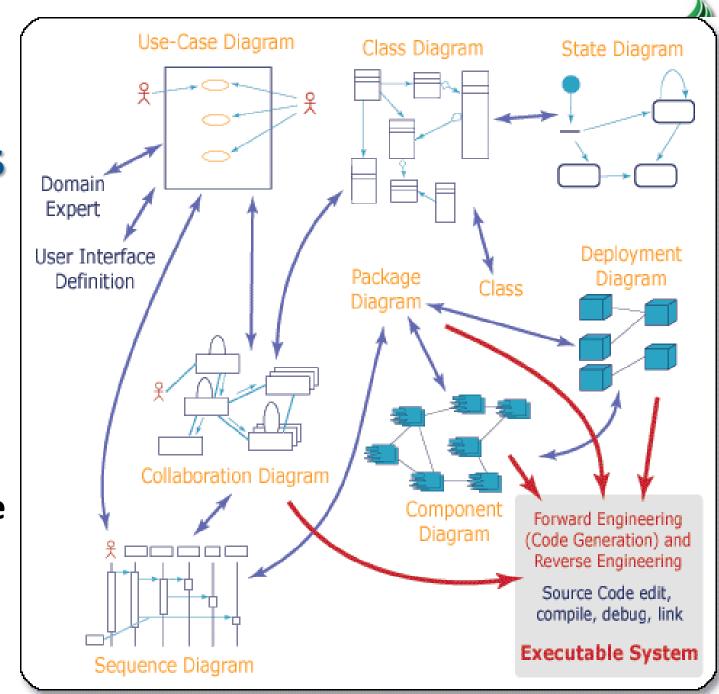




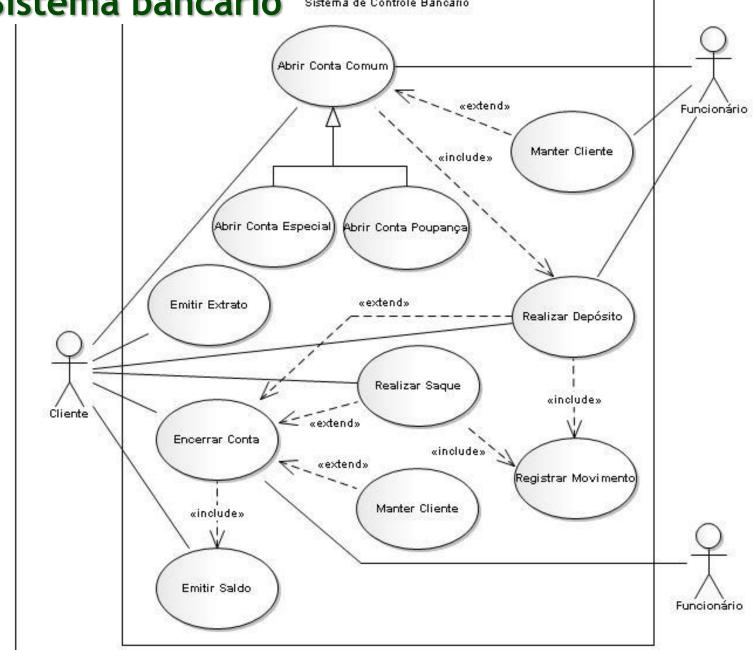
Diagramas da UML



Conteúdo da disciplina de Engenharia de Software II



Exemplo: Sistema bancário Sistema de Controle Bancário



Exemplo sistema bancário

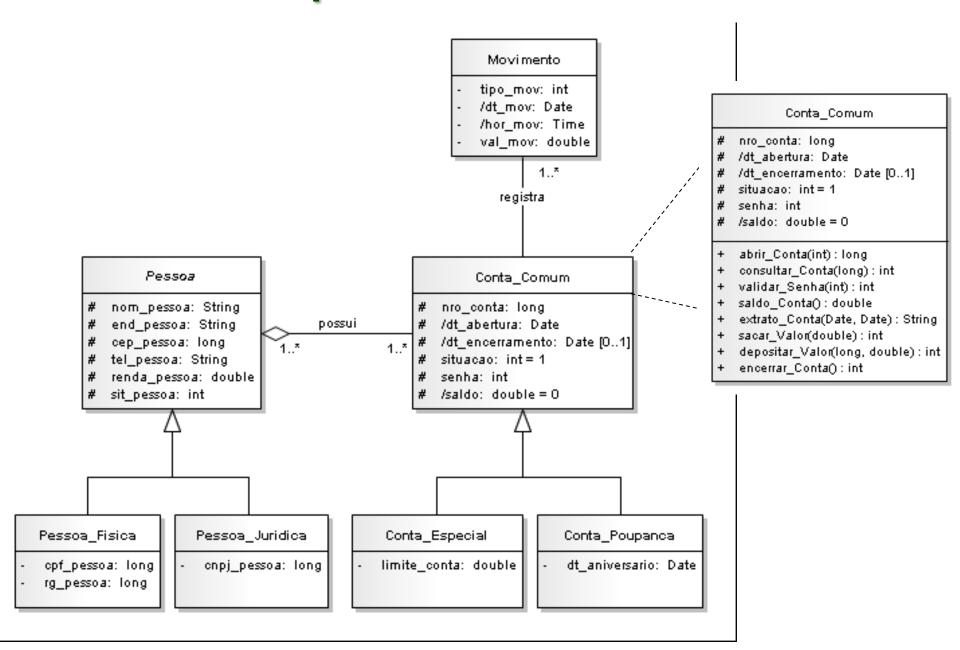


Diagrama de pacotes

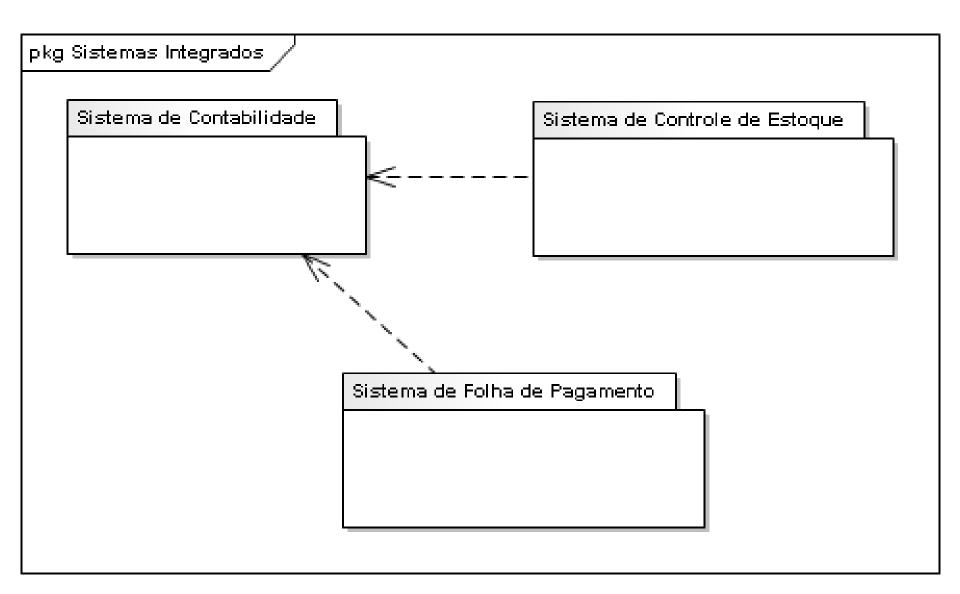


Diagrama de sequencia: Abrir conta

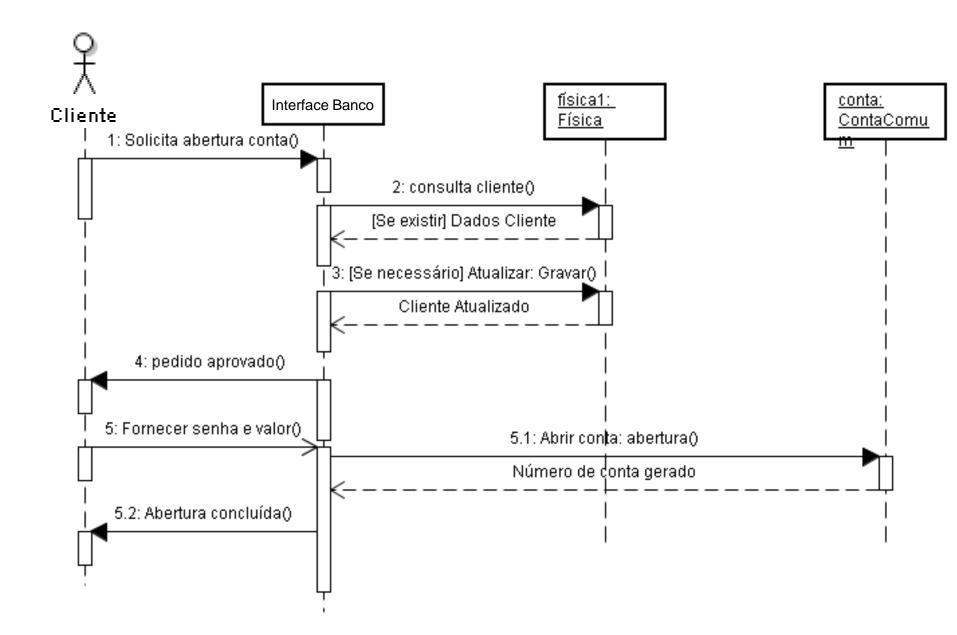
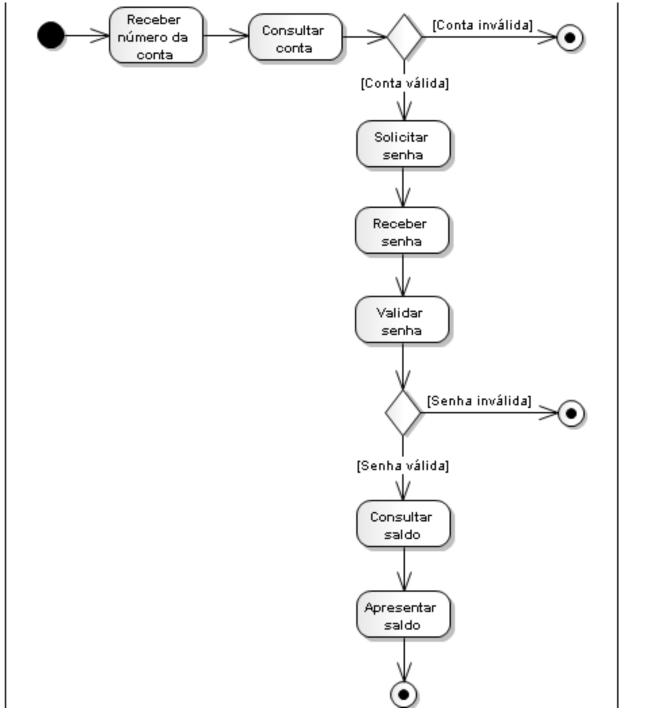


Diagrama de atividades: Emitir sado

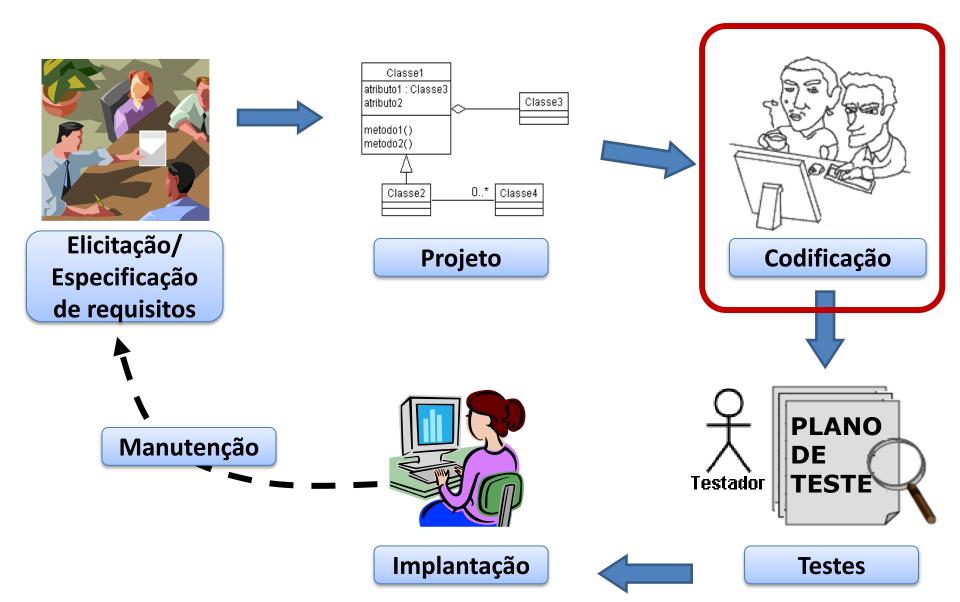








UML → conteúdo da disciplina de Engenharia de Software II

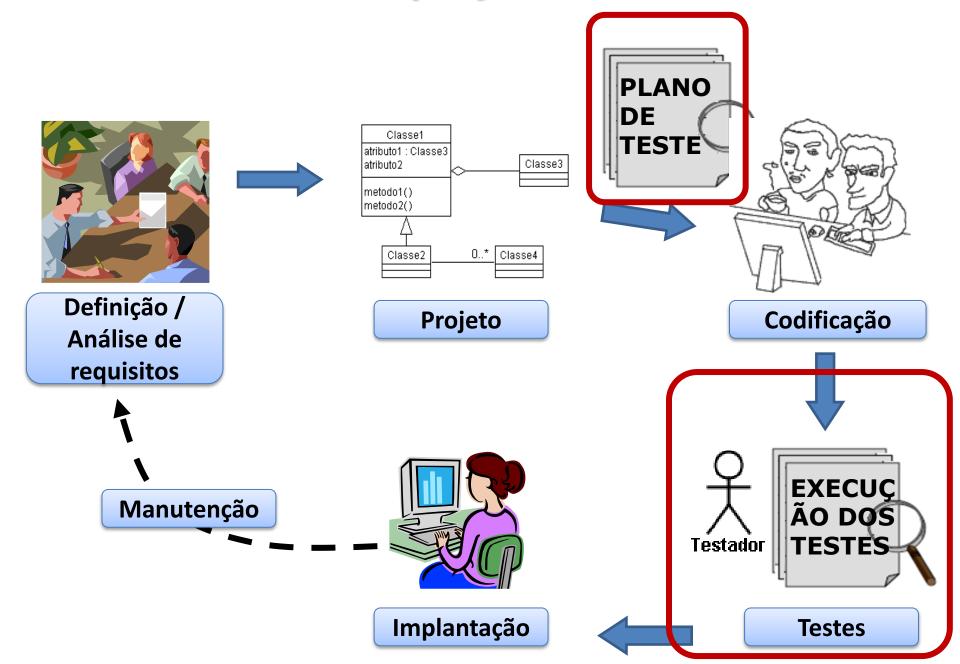






Codificação:

- A Codificação deve ser vista como uma extensão ao processo de projetar.
- Deve ser direta, quase mecânica, uma vez que as decisões difíceis devem ter sido tomadas durante o projeto.
- A Codificação deve ser uma tradução das decisões de projeto em uma linguagem específica.

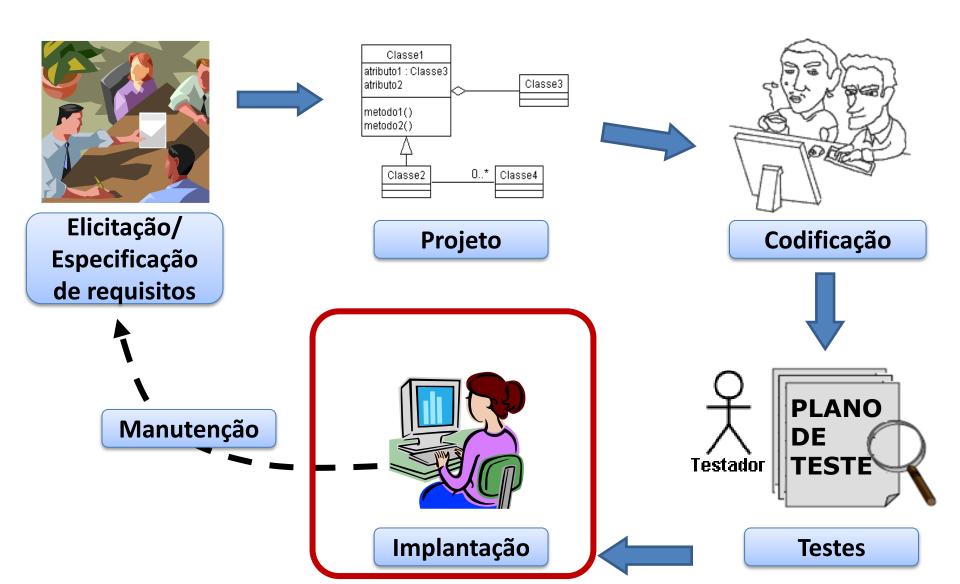






Testes:

- Teste de software é uma atividade de garantia da qualidade.
- O principal objetivo é analisar a qualidade do software em execução, verificando se este atende às necessidades do cliente.
- Os principais tipos de teste são: teste de unidade, teste de integração, teste de sistema e teste de aceitação.

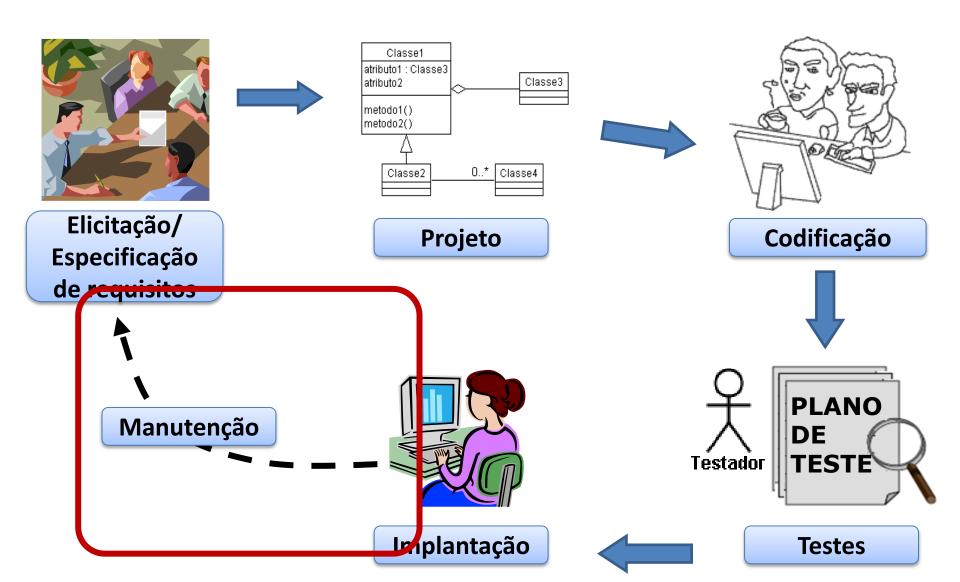






Implantação -> Suporte e treinamento:

- Utilização por parte do usuário
- As pessoas são resistentes à mudança.
- Então, como uma parte da fase de desenvolvimento,
 é muito importante o treinamento e suporte aos usuários após a implantação do sistema.







Manutenção:

- A manutenção e melhoria de SW trata com a descoberta de novos problemas e requisitos.
- Pode tomar mais tempo que o gasto no desenvolvimento inicial do software.
- Requer um significativo esforço por parte de um Engenheiro de Software.
- A maior parte da manutenção é para ampliar os sistemas para novas funcionalidades, o que pode ser considerado um novo trabalho.













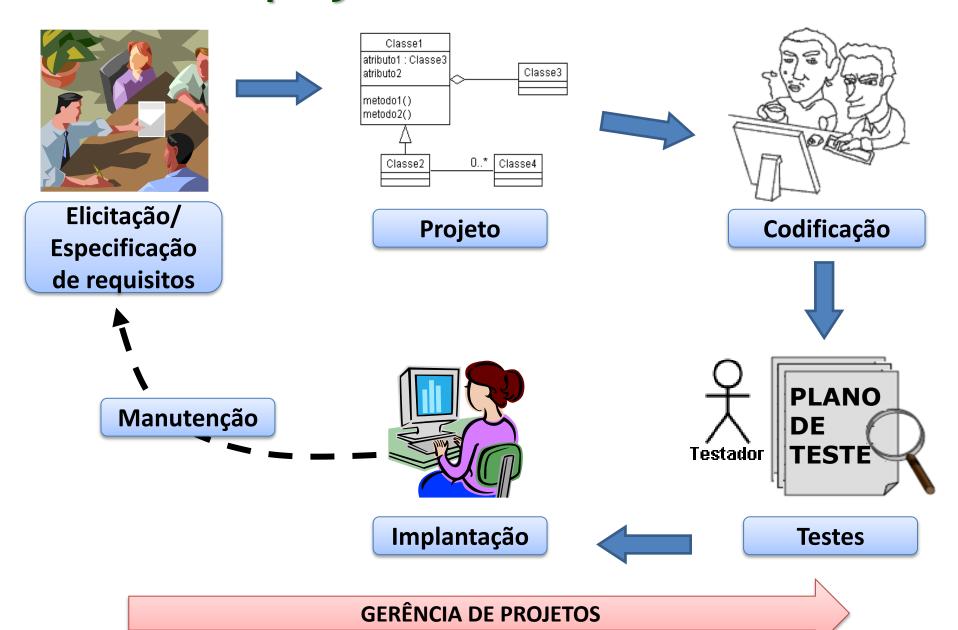








Dilbert by Scott Adams, 2006



Modelos de processo de software



Leitura complementar



- Livro: Engenharia de Software: uma abordagem profissional - 7º edição (2011) Autor: Pressman
- 2.3.1. O modelo cascata
- 2.3.2. Modelos de processo incremental
- 2.3.3. Modelos de processo evolucionário (modelo espiral)



Principais modelos



- Modelo Cascata
- Modelo Incremental
- Modelo Espiral
- existem outros, mas estes são os mais utilizados

Modelo Cascata Levanta mento de Requisitos (Waterfall) do Sistema Método sistemático e Levantamento de Requisitos do Software sequencial, em que o resultado de uma fase Análise se constitui na entrada da outra fase. Projeto do Programa Codificação Teste Operação



Modelo cascata (Waterfall)



- Modelo mais antigo e o mais amplamente usado na engenharia de software, modelado em função do ciclo da engenharia convencional.
- Modelo dirigido a planos. Fases de especificação e desenvolvimento separadas e distintas.

Modelo Cascata

Problemas do modelo Cascata:

- dificuldade de acomodação de mudanças depois que o processo já foi iniciado
 - Por isso esse modelo só é apropriado quando os requisitos são bem entendidos e as mudanças durante o processo de projeto serão limitadas
 - Poucos sistemas de negócio possuem requisitos estáveis.

Modelo Cascata

Problemas do modelo Cascata:

- Requisitos devem ser estabelecidos de maneira completa correta e clara no início de um projeto
- Difícil avaliar o progresso verdadeiro do projeto durante as primeiras fases
- Uma versão executável do software só fica disponível numa etapa avançada do desenvolvimento
- Ao final do projeto, é necessário um grande esforço de integração e testes
- Gera grande quantidade de documentação



Modelo Cascata



 Este modelo tem sido muito criticado pelos defensores dos métodos ágeis



Modelo incremental e iterativo



Delivery 1

Delivery 2

Delivery 3







Incremental plan

Iterative plan



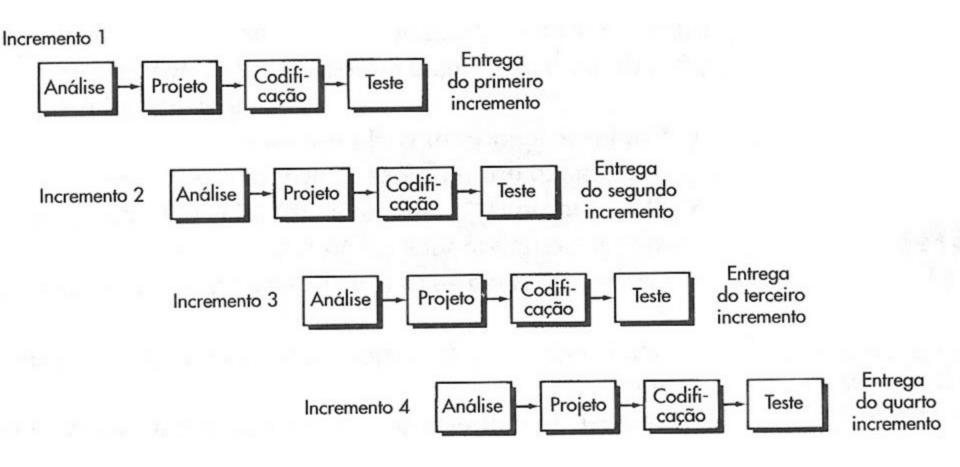






Modelo incremental e iterativo







Modelo Incremental



- Ao invés de entregar o sistema em uma única entrega, o desenvolvimento e a entrega são distribuídos em incrementos, nos quais cada incremento entrega parte da funcionalidade necessária.
- O processo se repete até que um produto completo seja produzido.
- Os requisitos do usuário são priorizados e os requisitos de mais alta prioridade são incluídos nos primeiros incrementos
- Assim que o desenvolvimento de um incremento é iniciado os requisitos são congelados, mas os requisitos dos incrementos posteriores podem continuar a evoluir
- Necessidade de entrega de um produto funcional em pouco tempo
- A cada incremento é produzida uma versão operacional do software.
- Abordagem normalmente usada em métodos ágeis



Benefícios do desenvolvimento incremental



- O custo para acomodar mudanças nos requisitos do cliente é reduzido:
 - A quantidade de análise e documentação que precisa ser feita é bem menor do que o necessária no modelo cascata.
- É mais fácil obter feedback do cliente sobre o trabalho de desenvolvimento que tem sido feito:
 - Os clientes podem comentar demonstrações do software e ver o quanto foi implementado.
- Possibilidade de mais rapidez na entrega e implantação de software útil para o cliente:
 - Os clientes podem usar e obter ganhos do software mais cedo do que é possível no processo cascata.
- Menor risco de falha geral do projeto



Problemas do desenvolvimento incremental

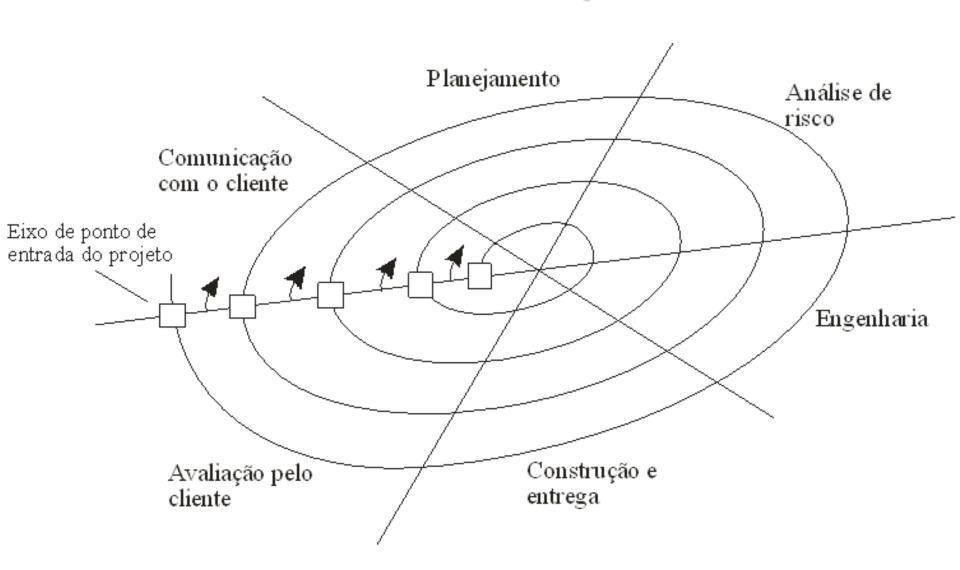


- A maioria dos sistemas requer um conjunto de funções básicas que são usadas por diferentes partes do sistema:
 - Como os requisitos não são definidos em detalhes até que um incremento seja implementado, pode ser difícil identificar funções comuns que são necessárias a todos os incrementos.
- A estrutura do sistema tende a degradar conforme novos incrementos são adicionados:
 - A menos que tempo e dinheiro sejam gastos na reconstrução para melhorar o software, as mudanças regulares tendem a corromper a estrutura do sistema.
 A incorporação posterior de mudanças no software se torna progressivamente mais difícil e cara.
- O gerenciamento de custo, cronograma e configuração é mais complexo
- Se os requisitos são instáveis ou não descritos de forma completa quanto se esperava, alguns incrementos podem precisar ser retirados de uso ou causar retrabalhados



Modelo Espiral







Modelo Espiral



- Modelo fortemente orientado à análise e redução de riscos.
- O processo é representado como uma espiral, onde cada *loop* representa uma fase do processo.
- O projeto é subdivido em subprojetos, cada qual abordando um ou mais elementos de alto risco, até que todos os riscos identificados possam ser tratados
- O conceito de risco é definido de maneira abrangente e pode envolver desde requisitos mal compreendidos até problemas tecnológicos, incluindo desempenho, arquitetura, questões de negócio, etc.
- Depois que os principais riscos foram mitigados, o processo segue de forma normal.



Modelo Espiral



- O Processo Espiral é similar ao Incremental mas
 - Cada ciclo produz algo a ser avaliado
 - não necessariamente código
 - -Gerência de Riscos embutida no processo
 - Ao final de cada loop é perguntado
 "Devemos continuar?"

Profissionais envolvidos nos projetos de software



Comparação entre as profissões



| Profissão | Atividades desenvolvidas |
|---------------------------|--|
| Engenheiro de Software | Especifica os processos de planejamento, gerência e produção a serem implementados. Ele acompanha e avalia o desenvolvimento de todos os projetos de software para verificar se o processo estabelecido é seguido, e realiza mudanças no processo quando necessário. |
| Analista de sistema | É o profissional responsável pela compreensão do problema relacionado ao sistema que deve ser desenvolvido, ou seja, pelo levantamento dos requisitos e sua efetiva modelagem. |
| Arquiteto de software | Deve levantar em consideração as especificações do analista e propor a melhor tecnologia para produzir o sistema. É responsável pelo design das camadas ou partições do sistema (componentes, pacotes, camadas) |



Comparação entre as profissões



| Profissão | Atividades desenvolvidas |
|---------------------|---|
| Programador | Irá desenvolver (programar) o software conforme especificações do projeto. |
| Analista de testes | Ele é responsável pelo projeto e elaboração dos casos de teste a serem aplicados ao sistema |
| Testador | O testador é responsável pela realização efetiva dos testes. Ele deve registrar os resultados dos testes e no caso de componentes que não passem nos testes deve informar os respectivos responsáveis para providências de correção. |
| Gerente de projetos | Ele é o responsável por planejar as atividades e alocar os recursos físicos e humanos, bem como acompanhar o projeto garantindo que prazos e orçamentos sejam cumpridos e tomando decisões de correção de rumo quando necessário. |